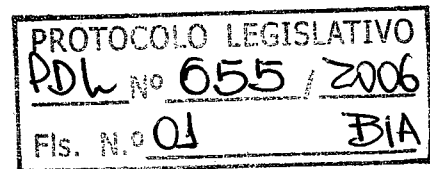


Projeto de Decreto Legislativo n° PDL 655/2006
Ao Protocolo Legislativo para registro e, em
seguida à CAS e CCJ.
(Da Deputada Erika Kokay)
Em, 26 / 06 / 06.

Francisco Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Planário

Concede o título de Cidadão Honorário de
Brasília, Post Mortem ao Sr. Oswaldo Faustino
de Sant'anna.



A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art.1º . Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília **Post Mortem ao Sr. Oswaldo Faustino de Sant'anna**

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

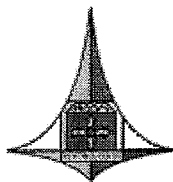
Justificação

Oswaldo Faustino de Sant'anna nasceu no dia 25 de julho de 1917, natural de Salvador - BA, filho de Anísio Faustino de Sant'anna e Donatília Borges dos Santos, formou-se em Medicina pela Universidade Federal da Bahia-UFBA em dezembro de 1941, aos 24 anos. Em 1949, foi o primeiro médico a trabalhar com a Irmã Dulce na prestação de assistência social aos necessitados no galinheiro do Convento das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus. Este se torna, mais tarde, o Hospital Santo Antônio.

Alguns anos mais tarde, o Dr. Oswaldo transferiu-se para o Rio de Janeiro onde monta uma clínica no bairro de Ipanema junto com outro médico. Enquanto morou no Rio de Janeiro, conheceu Oceano de Sá, mais conhecido como Mestre Yokaanam e passou a trabalhar junto com ele na Sede Matriz Principal da Fraternidade Eclética, instalada na Av. Presidente Vargas, 1733. Nesse período, ele participava das peregrinações às favelas que distribuíam remédios, roupas, alimentos, assistência social e médica.

Naquele casarão havia 22 médicos que prestavam assistência à aproximadamente quatro mil pessoas. No dia 1º de novembro de 1956, ele partiu, juntamente com trezentas famílias (ele era o único médico) em um trem especial para se instalar na região praticamente deserta do planalto central, localizada 63km de Brasília. Foram três dias de viagem, as quais ele permaneceu acordado para poder atender a todas as pessoas num vagão que era transformado em uma enfermaria improvisada.

Quando chegaram em Anápolis, eles pegaram caminhões para se dirigir até o local onde, no dia 04 de novembro de 1956, fundariam a cidade que hoje se chama Cidade Fraternidade Espiritualista Universal, mais conhecida como Cidade Eclética.



Aí eles montaram 76 barracas em meio a chuvas torrenciais de novembro, onde duas barracas foram montadas primeiro: a da prefeitura e o ambulatório, que jamais parou de funcionar. O Dr. Oswaldo dividia uma barraca com o Irmão: Haniel: . Enquanto isso foi sendo construído o Hospital de Pronto Socorro e Maternidade Maria Madalena, entidade beneficente sem fins lucrativos.

Casou-se com Célia Azerêdo e tiveram cinco filhos e adotaram mais três. Enquanto ele fazia atendimento médico nas filiais da cidade Eclética no Rio de Janeiro, Anápolis, Paracatu, em anos diferentes, três de seus filhos morreram por falta de atendimento médico, pois ele era o único médico da Cidade Eclética – GO, onde morava sua família.

Mesmo com a morte dos filhos, ele permaneceu na Cidade Eclética, trabalhando gratuitamente, atendendo as pessoas que chegavam de ônibus, oriundos de Brasília e, principalmente, Taguatinga. Fez estágio no Hospital de Base em Pediatria e enquanto atendia também na Cidade Eclética em Goiás e nas 16 regionais de outros estados. Mais tarde passou a atender somente na Cidade e nas regionais. Seu trabalho beneficiava pessoas de Brasília atendidas lá, pois além do atendimento médico, havia também na Cidade, atendimento espiritual. Com a geada de 1974, a Cidade Eclética perdeu plantações inteiras e Dr. Oswaldo passou fome de 1974 a 1980 juntamente com os obreiros e mesmo assim continuou prestando assistência gratuita à comunidade.

Lamentavelmente, poucos médicos seguiram o exemplo do Dr. Oswaldo Faustino e se dedicaram em regime integral, na Cidade Eclética, ao atendimento de pessoas carentes. Isso talvez explique porque, com a sua morte, ocorrida em 1998, a sua obra não tendo a devida continuidade. O Hospital de Pronto Socorro e Maternidade Maria Madalena, ao qual o Dr. Oswaldo Faustino praticamente dedicou uma vida inteira hoje encontra-se funcionando precariamente e em condições bastante limitada.

Na vida por qualidades específicas e virtudes admiráveis, especialmente por ter sido capaz de conquistar o outro com dedicação e carinho, espiritualidade, fica a saudade, o aperto pelos momentos difíceis que passou e não esmoreceu.

Isso posto, e por considerar uma questão de justiça esta singela homenagem ao Dr. Oswaldo Faustino, esperamos contar com o apoio de todos os Deputados desta Casa para a rápida aprovação do Projeto de Decreto Legislativo ora apresentado.

Sala das Sessões, de junho de 2006.

Erika Kokay
ERIKA KOKAY

DEPUTADA DISTRITAL – PT/DF.